

Censo revela Brasil menor que o esperado; país tem 203 milhões

Brasil tem 203 milhões de habitantes e cresce menos que o previsto, diz IBGE

Censo aponta avanço de 0,52% ao ano na população de 2010 para 2022, o menor índice da série

DEBATAÇÃO São Paulo O Brasil tem 203 milhões de habitantes, aponta o primeiro censo do Censo Demográfico 2022. O IBGE divulgou nesta quarta-feira (29) pelo site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o resultado do censo de 2022, com 203 milhões de habitantes, o que representa um avanço de 0,52% em relação ao censo de 2010. O crescimento anual foi de 0,025% ao ano, o menor índice da série desde 1950.

De acordo com o IBGE, o Brasil tem 203 milhões de habitantes, o que representa um avanço de 0,52% em relação ao censo de 2010. O crescimento anual foi de 0,025% ao ano, o menor índice da série desde 1950. O IBGE também divulgou o índice de mortalidade infantil (IMI) de 2022, que foi de 12,4 por mil nascimentos vivos.

Segundo o IBGE, o Brasil tem 203 milhões de habitantes, o que representa um avanço de 0,52% em relação ao censo de 2010. O crescimento anual foi de 0,025% ao ano, o menor índice da série desde 1950. O IBGE também divulgou o índice de mortalidade infantil (IMI) de 2022, que foi de 12,4 por mil nascimentos vivos.

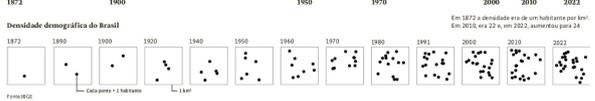
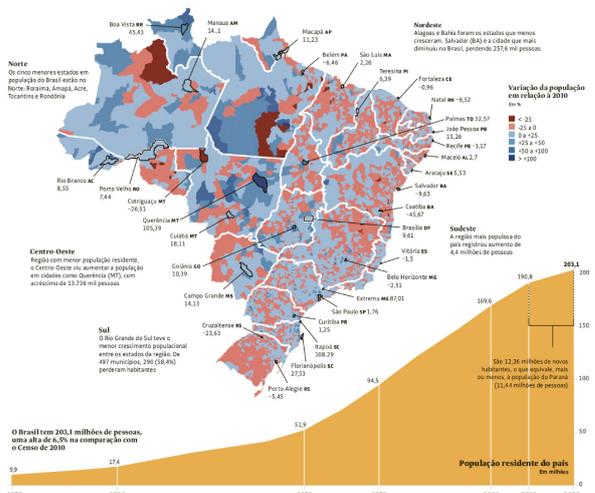
O IBGE também divulgou o índice de mortalidade infantil (IMI) de 2022, que foi de 12,4 por mil nascimentos vivos. O IBGE também divulgou o índice de mortalidade infantil (IMI) de 2022, que foi de 12,4 por mil nascimentos vivos.

O IBGE também divulgou o índice de mortalidade infantil (IMI) de 2022, que foi de 12,4 por mil nascimentos vivos. O IBGE também divulgou o índice de mortalidade infantil (IMI) de 2022, que foi de 12,4 por mil nascimentos vivos.

contado, encontrou uma série de dificuldades para garantir os trabalhos. Por isso, foram feitas coletas de dados residuais até o final de maio deste ano. Restrições organizatórias, atrasos em pagamentos para recenseados e o clima de tensão em meio a certidão eleitoral estão entre os motivos apontados para a demora.

A taxa de não resposta ao Censo foi de 4,3% no Brasil. O percentual de domicílios onde o IBGE conseguiu fazer o recenseamento, mas não conseguiu fazer o recenseamento, foi de 1,1%. A taxa de não resposta foi de 4,3% no Brasil. O percentual de domicílios onde o IBGE conseguiu fazer o recenseamento, mas não conseguiu fazer o recenseamento, foi de 1,1%. A taxa de não resposta foi de 4,3% no Brasil.

População brasileira cresce, mas alguns estados registram perda elevada de habitantes na última década



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Cotidiano Caderno: B Pagina: 1